

# Geribá Participações 18 S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263KB-048-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	12

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

---

**Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Acionistas e Administradores da  
**Geribá Participações 18 S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Geribá Participações 18 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geribá Participações 18 S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Valores correspondentes aos exercícios anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (saldos iniciais de 1º de janeiro de 2025), apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós nem por outro auditor independente.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

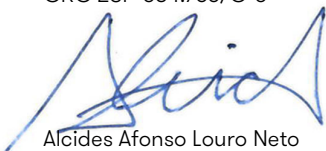
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.  
CRC 2SP-034.766/O-0



Alcides Afonso Louro Neto  
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

# Geribá Participações 18 S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

## Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	476	2
Adiantamento de fornecedor	5	27	-
Partes Relacionadas	6	624	640
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.127</b>	<b>642</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Investimentos	7	181.129	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>181.129</b>	-
<b>Total do ativo</b>		<b>182.256</b>	<b>642</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Geribá Participações 18 S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido à descoberto

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	8	5	-
Débitos com empresas ligadas	6	185	80
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>190</b>	<b>80</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Debêntures	9	200.503	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>200.503</b>	-
<b>Patrimônio líquido a descoberto</b>			
	10		
Capital social		1	-1
Capital a Integralizar		-	1
Reserva de lucros		441	562
Outros resultados abrangentes		(18.879)	-
<b>Total do patrimônio líquido à descoberto</b>		<b>(18.437)</b>	<b>562</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>182.256</b>	<b>642</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Geribá Participações 18 S.A.

Demonstrações do resultado  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas e comerciais	12	(47)	(21)
Despesas tributárias	13	(53)	(3)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>(100)</b>	<b>(24)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
	14 / 15		
Despesas financeiras		(22)	(2)
Receitas financeiras		1	2
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(121)</b>	<b>(24)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	1
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(121)</b>	<b>(23)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Geribá Participações 18 S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(121)</b>	<b>(23)</b>
Outros resultados abrangentes	(18.879)	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(19.000)</b>	<b>(23)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Geribá Participações 18 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>585</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(23)	(23)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(23)</b>	<b>562</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(121)	(121)
Capital Integralizado	1	-	-	-	1
Outros resultados abrangentes	-	-	(18.879)	-	(18.879)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(18.879)</b>	<b>(144)</b>	<b>(18.437)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Geribá Participações 18 S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(121)</b>	<b>(23)</b>
<b>Aumento (redução) de ativos</b>		
Adiantamento Fornecedores	(25)	-
Partes Relacionadas	16	(641)
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		
Fornecedores	5	-
Obrigações tributárias	-	(304)
	<b>(4)</b>	<b>(945)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(126)</b>	<b>(968)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos	(200.008)	1.925
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(200.008)</b>	<b>1.925</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	1	-
Partes relacionadas	104	(1.186)
Debêntures	200.503	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>200.608</b>	<b>(1.186)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>475</b>	<b>(229)</b>
Saldo no início do exercício	2	231
Saldo no final do exercício	476	2
<b>Aumento líquido em caixa</b>	<b>474</b>	<b>(229)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Geribá Participações 18 S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ no 46.442.932/0001-95, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, no 360, 11o andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 18 de maio de 2022.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, direta ou indiretamente, bem como a realização de investimentos financeiros e estratégicos.

No exercício de 2025, a Companhia estruturou sua primeira operação relevante, que marcou o início efetivo de suas atividades operacionais. Essa operação consistiu na emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, cujos recursos foram integralmente destinados à aquisição de debêntures emitidas pela Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Oncoclínicas”). Posteriormente, tais debêntures foram convertidas em ações ordinárias (ONCO3), resultando na aquisição de uma participação acionária equivalente a aproximadamente 6% do capital social da Oncoclínicas.

Até a realização dessa operação, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. A Administração avalia que a Companhia deverá continuar a desenvolver novos projetos de investimento, conforme a captação de recursos e de acordo com a estratégia definida por seus acionistas.

### **a) Aquisição de ações da Oncoclínicas**

Em novembro de 2025, a Companhia adquiriu 200.503 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., anteriormente detidas pelo Banco Santander Brasil S.A.. Os recursos utilizados nessa aquisição foram obtidos por meio da emissão de debêntures pela própria Geribá Participações 18 S.A., em montante equivalente.

Em 14 de novembro de 2025, em decorrência da conversão dessas debêntures, a Companhia passou a deter 66.834.330 ações ordinárias da Oncoclínicas, integralizadas ao valor original de R\$ 3,00 por ação, correspondentes a aproximadamente 6% do capital social da companhia investida.

Em função do atingimento de participação relevante, a Geribá Participações 18 S.A. encaminhou à Oncoclínicas comunicação nos termos da Instrução CVM no 358, informando que:

- era titular de debêntures de emissão da Oncoclínicas e, em decorrência da capitalização do endividamento financeiro, passou a deter ações de sua emissão;
- não tinha, naquele momento, a intenção de alterar a composição do controle ou promover mudanças na estrutura administrativa da Oncoclínicas, sem prejuízo do exercício regular de seus direitos de voto em assembleias;
- não existia acordo ou contrato regulando o exercício de direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Oncoclínicas; e
- não detinha quaisquer outros valores mobiliários ou instrumentos financeiros derivativos referenciados em ações da Oncoclínicas.

A Companhia solicitou, ainda, a divulgação imediata dessas informações pelo Diretor de Relações com Investidores da Oncoclínicas, nos termos do §6º do artigo 12 da Instrução CVM no 358.

### **b) Instrumento financeiro ativo mensuração ao valor justo:**

As ações recebidas pela Companhia em decorrência da conversão das debêntures foram classificadas como ativo financeiro, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

Considerando que as ações são negociadas em mercado ativo, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o ticker ONCO3, esses instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, com base nos preços de mercado divulgados na data de cada balanço.

## 2. Base de preparação

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia findas em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologado pelos órgãos reguladores.

A administração declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela administração da Empresa na sua gestão. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela diretoria em 31 de março de 2026.

### b) Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em prejuízo, no valor de R\$ 121 (Cento e vinte e um mil reais) em 2024 obteve prejuízo no valor de R\$ 23 (Vinte e três mil reais). Considerando que a Companhia se encontra em estágio inicial de suas operações, é esperado que apresente necessidade de caixa para custear os projetos, obrigações e compromissos de curto prazo.

A Companhia opera sob o modelo de holding de investimentos e encontra-se em fase de consolidação de portfólio, razão pela qual ainda não apresenta geração de caixa operacional recorrente. Para suprir suas demandas de liquidez no curto e médio prazo, a organização baseia-se em aportes de capital realizados pelos acionistas e na captação estratégica de recursos, a exemplo da emissão de debêntures ocorrida em 2025.

A Administração entende que o atual arranjo de capital, somado ao suporte financeiro permanente dos sócios, garante os recursos necessários para a manutenção das atividades e a liquidação das obrigações nos respectivos vencimentos. Além disso, a posição financeira é reforçada pelos ativos detidos, notadamente os investimentos avaliados a valor justo.

### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real (R\$). Todos os valores apresentados nessas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis:

### a) Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo ativos mensurados a valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O CPC 48 determina três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

O CPC 48 estabelece o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas esperadas com créditos”. A administração não identificou impactos relevantes na estimativa das perdas esperadas com créditos, bem como na rubrica de contas a receber de clientes. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Os custos de transação são reconhecidos nos resultados quando incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado.

Os ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) compreendem os investimentos patrimoniais em ações.

Os ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) compreendem caixa e equivalentes de caixa.

### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

Os passivos financeiros não derivativos são classificados sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

A administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

### **Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores, débitos com empresas ligadas e debêntures.

A seguir apresentamos as classificações dos instrumentos financeiros da Companhia e informações sobre redução ao valor recuperável:

#### **i) Classificação e mensuração**

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais do fluxo de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar o fluxo de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

No quadro a seguir demonstramos a classificação de ativos e passivos financeiros a partir dos requisitos do CPC 48:

Ativos/passivos financeiro	Classificação CPC 48
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado
Investimentos	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Débitos com empresas ligadas	Custo amortizado
Debêntures	Custo amortizado

### ii) Redução ao valor recuperável

O CPC 48 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável.

Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de risco e particularidades operacionais e implemente modelos de reconhecimento de perda de crédito esperada, considerando as diretrizes apresentadas pelo CPC 48.

Dessa forma, a Companhia continuará avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo.

A Companhia tem aplicado uma abordagem simplificada para registrar perdas esperadas em contas a receber de clientes. Além disso, considerando os requisitos para cálculo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48, a Companhia não reconhecia, até a adoção do CPC 48, perdas esperadas com contrapartes com recebíveis de clientes. Dessa forma, não houve indícios de redução no valor recuperável e, com a adoção do CPC 48, não foram identificados impactos significativos.

O modelo adotado leva em consideração as características de risco de crédito das operações e contrapartes.

A administração não identificou impactos relevantes em decorrência de perdas esperadas, haja visto que foi realizado um estudo avaliando o comportamento dos recebíveis ao longo do tempo, observando a evolução das faixas de vencimento do *aging* e conciliando os títulos através do período para identificar a eficiência no recebimento.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### c) Investimento patrimonial (ações)

A companhia no reconhecimento inicial dos investimentos patrimoniais, desde que esses instrumentos não sejam mantidos para negociação, efetua uma escolha irrevogável de apresentar, em outros resultados abrangentes os ajustes ao valor justo destes investimentos a cada período de reporte. Após o reconhecimento inicial do instrumento patrimonial, os dividendos recebidos destes investimentos são reconhecidos no resultado do exercício.

### d) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

### e) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### f) Apuração do resultado

O resultado foi apurado segundo o regime de competência.

### g) Imposto de renda e contribuições social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre a base de lucro tributável.

### h) Novas pronunciações técnicas, revisões e interpretações ainda não em vigor

A Companhia não tem conhecimento de alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, ou que serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026, que tenham impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, com vencimento original de até três meses a contar da data da aplicação dispostos da seguinte maneira:

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Caixa e bancos	476	2
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>2</b>

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia referem-se, substancialmente, a saldos mantidos em contas bancárias, utilizados para fazer frente às necessidades operacionais de curto prazo.

## 5. Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores correspondem a valores pagos antecipadamente pela Companhia para a contratação de bens ou serviços, os quais serão apropriados ao resultado ou ao ativo correspondente à medida que os serviços forem prestados ou os bens entregues.

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Adiantamento a Fornecedores	27	-
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de adiantamentos a fornecedores está relacionado, principalmente, a despesas administrativas e serviços contratados, ainda não incorridos até a data-base das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

### 6. Débitos com empresas ligadas

As transações com empresas ligadas são realizadas em condições compatíveis com as praticadas no mercado, observando-se os princípios de independência e substância econômica. Os saldos decorrentes dessas transações são demonstrados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
<b>Ativo</b>		
GB1 Empreendimentos e Participações Ltda.	624	640
<b>Total</b>	<b>624</b>	<b>640</b>
<b>Passivo</b>		
Gb II Participações E Consultoria Ltda.	(80)	(80)
Geribá Investimentos Ltda.	(105)	-
<b>Total</b>	<b>(185)</b>	<b>(80)</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha contratos de débitos com empresas ligadas, conforme descrito a seguir:

- GB1 Empreendimentos e Participações Ltda.: saldo ativo no montante de R\$ 624 (R\$ 640 em 31 de dezembro de 2024);
- GB II Participações e Consultoria Ltda.: saldo passivo no montante de R\$ 80 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2024);
- Geribá Investimentos Ltda.: saldo passivo no montante de R\$ 105 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2024).

As transações realizadas têm como objetivo atender necessidades de fluxo de caixa da Companhia, não envolvem prazos formais de liquidação e não estão sujeitas à incidência de encargos financeiros. Todas as partes envolvidas pertencem ao mesmo grupo econômico.

Não houve remuneração da administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que a Companhia permaneceu em fase pré-operacional durante o período.

### 7. Investimento em Ações (Ativo Financeiro)

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Oncoclínicas ONCO3	200.008	-
Marcação de mercado - ONCO3	(18.879)	-
<b>Total</b>	<b>181.129</b>	<b>-</b>

A Companhia mantém investimento em ações ordinárias da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Oncoclínicas”), negociadas em mercado ativo na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o ticker ONCO3.

Em 14 de novembro de 2025, a Companhia passou a deter ações da Oncoclínicas em decorrência da conversão de debêntures, subscritas e integralizadas por meio da dação em pagamento de Cédula de Crédito Bancário (CCB). Até o encerramento do exercício, o investimento não apresentava saldo inicial, uma vez que a Companhia se encontrava em fase pré-operacional até a realização dessa operação.

Adicionalmente, no contexto do aumento de capital da Oncoclínicas, a Companhia adquiriu direitos de preferência de terceiros, que lhe permitiram a subscrição de ações adicionais da companhia investida. Os valores pagos pela aquisição desses direitos foram registrados como parte do investimento em ações, passando a ser mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ao longo de 2025, como parte de sua estratégia de monetização do investimento, a Companhia realizou a alienação parcial de 176.100 ações ordinárias. Após essa alienação, o saldo final da carteira de investimentos passou a ser de 66.658.230 ações ordinárias, registradas pelo valor justo, totalizando R\$ 181.129 em 31 de dezembro de 2025.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Na data-base das demonstrações financeiras, o valor de mercado das ações da Oncoclínicas estava cotado a R\$ 2,71 por ação.

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
<b>Saldo inicial</b>	-	-
Compra de ações	66.834	-
Venda de ações	(176)	-
<b>Total</b>	<b>66.658</b>	-

## 8. Fornecedores

Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e da contratação de serviços no curso normal de suas atividades, registrados pelo valor original das faturas, sem incidência de encargos financeiros, uma vez que possuem prazo médio de liquidação de curto prazo.

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Fornecedores	5	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	-

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de fornecedores está relacionado, principalmente, a despesas administrativas e serviços contratados, compatíveis com o estágio atual de operação da Companhia.

## 9. Debêntures

Conforme descrito na Nota Explicativa no 1 – Contexto operacional, em novembro de 2025 a Geribá Participações 18 S.A. realizou a emissão de sua 1ª série de debêntures, com o propósito exclusivo de viabilizar sua participação no aumento de capital da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Oncoclínicas”).

A operação foi estruturada de forma a permitir que a Companhia adquirisse uma posição estratégica no capital da Oncoclínicas, utilizando um instrumento de dívida de longo prazo como fonte de financiamento do investimento.

Os recursos captados com a emissão das debêntures foram integralmente destinados à subscrição de 66.835.330 ações ordinárias da Oncoclínicas. A integralização das debêntures não envolveu desembolso de caixa, tendo ocorrido por meio da dação em pagamento de uma Cédula de Crédito Bancário (CCB), no valor nominal de R\$ 200.000.000, emitida pela Multihemo e endossada pelo Banco Santander Brasil S.A. à Companhia. Esse crédito foi utilizado para a liquidação da subscrição das ações ONCO3.

As debêntures emitidas são da espécie simples e não conversíveis em ações, não existindo, portanto, relação direta de conversibilidade entre as debêntures da Companhia e as ações da Oncoclínicas. O Termo de Assunção de Obrigações prevê a existência de bônus de subscrição, os quais se referem exclusivamente a uma eventual capitalização da dívida em ações da própria Geribá Participações 18 S.A., não envolvendo ações da companhia investida.

A liquidação do passivo está vinculada a uma política de “cash sweep”, segundo a qual o produto da alienação futura das ações ONCO3 deverá ser utilizado, de forma obrigatória, para a amortização do saldo devedor das debêntures.

### Classificação e mensuração

A Companhia classifica as debêntures como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado, em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O saldo é atualizado pela variação de 100% da Taxa Referencial (TR), com os encargos apropriados ao resultado pelo regime de competência.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

Paralelamente, as ações da Oncoclínicas que lastreiam a operação são classificadas como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, refletindo as cotações de mercado e a estratégia de realização desses ativos para liquidação da dívida estruturada.

Descrição	Emissão	Remuneração	Vencimento	Quantidade	Valor em	Valor em
					31/12/2025	31/12/2024
Série única	07/11/2025	100% da TR	10/11/2035	200.502.989	200.502.989	-
<b>Total</b>					<b>200.502.989</b>	<b>-</b>

**Remuneração das debêntures**

Sobre o valor nominal unitário, ou saldo do valor nominal unitário das debêntures, incidem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias da Taxa Referencial (TR), expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pelo Banco Central do Brasil, sem a aplicação de spread adicional, definido em 0,00% ao ano.

**Prazo e data de vencimento**

Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, resgate total obrigatório ou amortização antecipada obrigatória, conforme previstas na escritura de emissão, as debêntures possuem prazo de 10 (dez) anos, contados da data de emissão, com vencimento final em 10 de novembro de 2035.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia encontra-se em pleno cumprimento de todas as obrigações previstas na escritura de emissão, não existindo indicativos de exigibilidade para pagamento antecipado ou imediato das debêntures.

**10. Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social da Companhia, expresso em moeda corrente nacional, é de R\$ 1 (um mil reais) em 31 de dezembro de 2025 (em 2024, R\$ 1 (um mil reais)).

**b) Reserva de legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**c) Distribuição de dividendos**

De acordo com o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendos obrigatórios, o montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social, observadas as destinações legais.

Não houve distribuição de dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em razão da inexistência de lucro líquido no período.

**d) Reserva de lucros**

Conforme previsto no estatuto social, os lucros apurados em cada exercício terão a destinação deliberada pela Assembleia Geral, após a constituição das reservas obrigatórias previstas em lei e, quando aplicável, após a manifestação do Conselho Fiscal, se em funcionamento.

**e) Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)**

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao reconhecimento, no patrimônio líquido, de variações no valor justo de determinados ativos e passivos, quando exigido pelas normas contábeis aplicáveis, sem transitar pelo resultado do exercício, em conformidade com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentava saldo relevante registrado em ajuste de avaliação patrimonial.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em milhares de reais)

### 11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados e registrados com base no regime de tributação do lucro real, considerando as alíquotas e regras previstas na legislação tributária vigente.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentou lucro tributável, razão pela qual não houve constituição de provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no exercício.

### 12. Despesas administrativas

As despesas administrativas compreendem, principalmente, gastos com prestadores de serviços relacionados à manutenção da estrutura administrativa da Companhia e ao suporte às suas atividades operacionais.

	31/12/2025	31/12/2024 (não auditado)
Despesas com prestadores de serviços	(47)	(21)
<b>Total</b>	<b>(47)</b>	<b>(21)</b>

### 13. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se, substancialmente, a taxas, emolumentos e licenças pagas a órgãos competentes, principalmente relacionadas à estruturação e emissão das debêntures da Companhia.

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
Taxas, emolumentos e licenças	(53)	(3)
<b>Total</b>	<b>(53)</b>	<b>(3)</b>

### 14. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido compreende as receitas e despesas financeiras incorridas no exercício, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024 (Não auditada)
<b>Despesas Financeiras</b>		
Tarifas bancárias	(22)	(2)
<b>Total</b>	<b>(22)</b>	<b>(2)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Aplicações financeiras	1	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>

### 15. Instrumentos financeiros

A Companhia opera exclusivamente com instrumentos financeiros não derivativos, os quais incluem caixa e equivalentes de caixa, investimentos em ações, saldos com partes relacionadas, fornecedores e debêntures emitidas.

Os valores contábeis registrados no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos em transações realizadas em mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados a taxas de mercado, aproximam-se substancialmente de seus respectivos valores justos, considerando a natureza, os prazos e as condições contratuais dos instrumentos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em função das características de suas operações e de sua posição patrimonial e financeira, a Companhia está exposta, principalmente, aos seguintes riscos financeiros:

#### **Risco de crédito**

O risco de crédito corresponde à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes do não cumprimento, por parte de contrapartes, de suas obrigações financeiras. A Administração avalia que esse risco é baixo, uma vez que os principais ativos financeiros da Companhia referem-se a caixa mantido em instituições financeiras de primeira linha e a ações negociadas em mercado ativo.

#### **Risco de liquidez**

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia enfrentar dificuldades para honrar suas obrigações financeiras nos respectivos vencimentos. A Administração adota como prática o acompanhamento contínuo do fluxo de caixa e da estrutura de capital, buscando assegurar que a Companhia disponha de liquidez suficiente para cumprir suas obrigações, inclusive em condições adversas. A liquidação das debêntures emitidas está vinculada à política de cash sweep, conforme descrito na Nota Explicativa no 9.

#### **Risco de mercado**

O risco de mercado está relacionado, principalmente, à variação no preço de mercado das ações da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (ONCO3), as quais são mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de forma que oscilações em seus preços impactam diretamente o resultado do exercício.

#### **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre da exposição da Companhia à variação da Taxa Referencial (TR), incidente sobre as debêntures emitidas, classificadas como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. A Administração monitora continuamente esse risco, considerando a estrutura da operação e sua estratégia de liquidação.

### **16. Avais, fianças e garantias**

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía avais, fianças ou garantias prestadas em favor de terceiros.

As debêntures emitidas pela Companhia não contam com garantias reais, tampouco são garantidas pelas ações da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (ONCO3) detidas pela Companhia. A liquidação dessas debêntures está vinculada à política de “cash sweep”, conforme descrito na Nota Explicativa no 9, a qual prevê a utilização dos recursos provenientes da alienação futura das ações para amortização do passivo, sem caracterizar garantia real ou fidejussória.

### **17. Eventos subsequentes**

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que demandassem ajustes ou divulgações adicionais, nos termos do CPC 24 – Eventos Subsequentes

. \* \* \*

Composição da Diretoria

Henrique Carneiro Ferreira – Diretor

William Oliveira da Silva – Contador CRC 1SP316583/O-3